

A conta certa

Alguém na subcomissão de bancos da CPI sucumbiu ao ditado: “Cão danado, todos a ele”. Aconteceu, dessa vez, com as contas de José Carlos Alves dos Santos. Bastou a polícia demonstrar que José Carlos matou a mulher para alguém va-

zar que ele teria movimentado US\$ 11 milhões. Na verdade, o economista fechou 1992 com saldo de US\$ 500 mil em cinco bancos, o que já não é pouco. Nem que a CPI pedisse extrato dos colchões de José Carlos a conta chegaria a tanto.